

BOLETIM DA ABTPé

Publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé.
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies - IFFAS e à
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - SBOT.



ANO 24

EDIÇÃO Nº 103 • 2022

mai • jun • jul • ago

Mais um congresso realizado com sucesso!

Com o retorno das atividades presenciais,
o 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Tornozelo
e Pé reuniu **mais de 700 congressistas e contou
com participação de grandes nomes nacionais
e internacionais.**

Projeto humanitário Pé na Estrada continua sua jornada nos estados do Brasil

Nesta edição, você confere
um pouco dos atendimentos
realizados em Ponte Nova,
região leste de Minas Gerais.

página **5**

Como vai sua relação com a auditoria médica?

A relação de auditores e audita-
dos é repleta de conflitos. Quem
explica e traz um panorama sobre
este assunto é o Dr. Antonio Alicio
Moreira. Confira na íntegra.

página **6**

Dra. Glauca Bordignon conta sua trajetória na seção "Mulheres na Ortopedia"

A Dra. fala também sobre suas
experiências como jovem e
promissora cirurgiã ortopédica.

página **8**

siga a ABTPé nas redes sociais:



**Luiz Carlos
Ribeiro Lara**

Taubaté - SP

 luizrlara@hotmail.com



"Foi um momento único em que pudemos nos encontrar, rever-nos depois de alguns anos em que tivermos que estar afastados"

Fale com a ABTPé

 11 3082-2518 / 3082-6919

 abtpe@abtpe.org.br

/ABTPé    

O 20º CONGRESSO ABTPÉ FOI EXTREMAMENTE GRATIFICANTE PARA TODOS NÓS!

Prezados colegas,

Ainda estamos sob a forte emoção de ter realizado um maravilhoso evento, o 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Tornozelo e Pé, que foi realizado em Campos do Jordão (SP), entre os dias 10 e 13 de agosto de 2022.

O alto nível das palestras ministradas, tanto pelos brasileiros como pelos colegas estrangeiros, foi extremamente gratificante para todos. Foi um momento único em que pudemos nos encontrar, rever-nos depois de alguns anos em que tivemos que estar afastados.

Agradeço a toda equipe e diretoria da nossa sociedade por todo apoio ao evento para que o Congresso tenha se concretizado um grande sucesso. Muito obrigado e conto com todos dentro da nossa diretoria da ABTPé.

Boa leitura!

BOLETIM DA ABTPÉ

EXPEDIENTE: Gestão 2022/2023 **Presidente:** Luiz Carlos Ribeiro Lara **Vice-Presidente:** Alexandre Leme Godoy dos Santos **1º Secretário:** Nacime Salomão Barbachan Mansur **2º Secretário:** Alfonso Apostólico Netto **1º Tesoureira:** Jordanna Maria Pereira Bergamasco **2º Tesoureira:** José Fernandes Arteiro Neto **Diretor CEC • Educação Continuada e Pesquisa:** Rafael Barban Sposeto **Diretor CET • Ensino e Treinamento:** Carlo Henning **Diretor Ética e Defesa Profissional:** Antônio Alcício Moreira Oliveira Júnior **Conselho Fiscal Titular:** José Antônio Veiga Sanhudo, André Vitor Kerber Cavalcanti Lemos e Rodrigo Simões Castilho **Conselho Fiscal Suplente:** Jader Wanderley Barros e Silva Filho, José Carlos Cohen e Rodrigo Sousa Macedo **Comissão de Informática:** Diretor: Bruno Air Machado da Silva **Membros:** Carlos Daniel Cândido de Castro Filho, Danilo Ryuko, Candido Nishikawa, Fábio Correa Paiva Fonseca e Tania Szejnfeld Mann **Comissão Especial de Assuntos Internacionais:** César De César Netto, Henrique César Temóteo Ribeiro, José Antônio Veiga Sanhudo, Marco Tulio Costa e Mário Kuhn Adames **Comissão Especial de Apoio:** Formada pelos ex-presidentes **Comissão Social:** Oscalina Marcia Pereira da Silva **Cirurgia Minimamente Invasiva:** Diretor: Felipe Borlot André **Membros:** Orides Rinaldo Merino, Gustavo Araújo Nunes e Bernard Fábio Meyer **Comissão Especial - Comitê Acadêmico Científico:** Alexandre Leme Godoy dos Santos, José Antônio Veiga Sanhudo, Leonardo Metsavaht, Marco Tulio Costa, Nacime Salomão Barbachan Mansur, Roberto Zambelli Almeida Pinto e Thiago Alexandre Alves Silva. **Editor do Boletim da ABTPé:** Carlo Henning **Editor-Chefe da REVISTA ABTPÉ / SJFA:** Alexandre Leme Godoy dos Santos. **DEPUTY EDITOR Journal of the Foot&Ankle:** Caio Augusto de Souza Nery **Regionais:** BA: Paulo César Oliveira Sobrinho **Brasil Central:** Maria Helena Costa Vieira **DF:** Henrique Mansur **GO:** Rodrigo Alvarenga Nunes **ES:** Rodrigo Miranda Vieira **MG (Capital):** Júlio César Sartori **SC (Interior):** Cesar Augusto Fabris Benetton **SP (Capital):** Rui dos Santos Barroco **SP 1 (Litoral, Vale do Paraíba, Grande Campinas):** Sérgio Luís Barreto Silva **SP 2 (Interior):** Adilson Sanches de Oliveira Junior **SP 3 (Oeste: Marília, Bauru, Presidente Prudente):** Marcelo Tarso Torquato **SP 4 (Noroeste: São José do Rio Preto, Catanduva, Araçatuba, Jales):** Helencar Ignácio **SP 5 (Ribeirão Preto, Barretos, Araraquara):** Marcelo Alves da Cruz **SP 6 (Campinas e região):** Cíntia Kelly Bittar **Produção:** Predicado Comunicação **Jornalista Responsável:** Carolina Fagnani **Redação:** Beatriz Santos **Projeto Gráfico e Diagramação:** Danilo Fattori Fajani **Periodicidade:** Quadrimestral **Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.**

Carlo Henning

Novo Hamburgo - RS

✉ chtrauma@yahoo.com.br

NOSSO CONGRESSO FOI UM SUCESSO!

• Como foi bom nos reunirmos, ver colegas e amigos. A sala estava cheia do início ao fim. A anfitriã, Campos do Jordão, nos recebeu calorosa apesar do frio intenso. A programação foi abrangente e intensa, seguindo a noite durante a confraternização com os pares. Nossos parabéns aos organizadores desse evento.

Até dezembro próximo, quando nos reuniremos novamente em Vitória para o Curso de Hálux Valgo, que está sendo preparado com

grande esmero. Também em setembro, teremos o Curso de atualização em Artroscopia do Tornozelo (*Hands-on*), cujas inscrições encerraram-se rapidamente.

Enquanto isso, acompanhe e participe dos Clubes do Pé e das aulas do PÉC, que têm atualização constante. Veja o calendário de eventos, [clique aqui](#).

Além do compromisso com a educação continuada, a revista *Journal of the Foot&Ankle* está pujante e é fonte de conhecimento científico e pesquisa. Não deixe de [lê-la e submeter seus trabalhos](#).

A ABTPé também está comprometida com a defesa profissional e ética e na divulgação das conquistas femininas na ortopedia.

Aproveite bem este boletim.

4º Exame Oficial e Qualificatório para membro Titular da ABTPé

• Foi realizado, em 21 de maio, o 4º Exame Oficial e Qualificatório para membro Titular da ABTPé. Sessenta e quatro candidatos realizaram o exame, no formato online, sem intercorrências.

Cinquenta e seis candidatos passaram no exame e cumpriram os demais requisitos para se tornarem membros titulares da ABTPé.

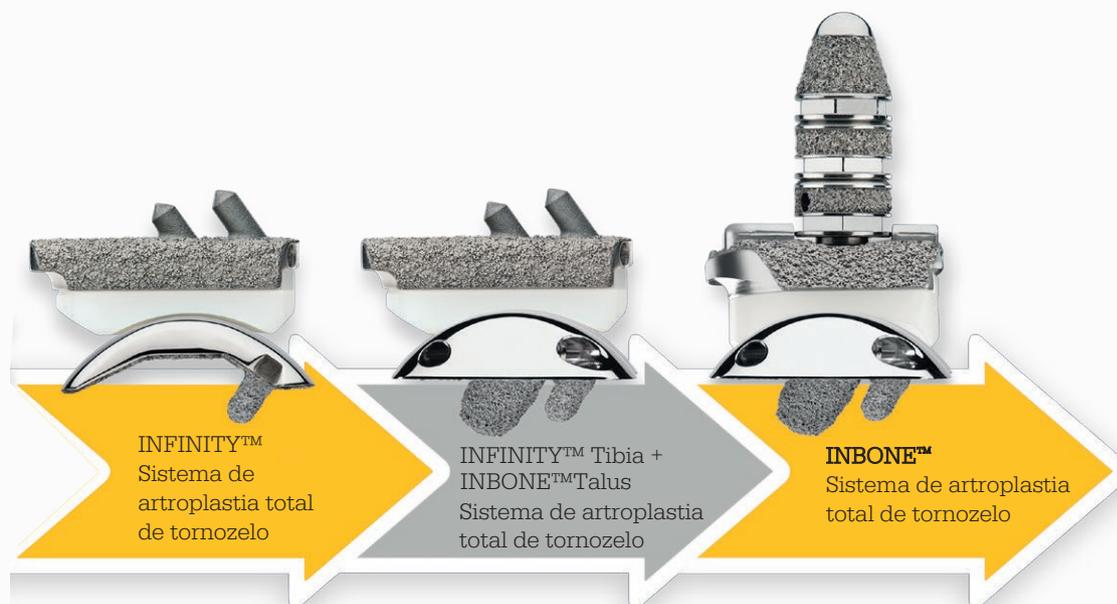
[A lista dos candidatos aprovados está disponível no site da ABTPé.](#)

Parabenizamos os mais novos membros da ABTPé com muito orgulho.

Estar juntos é o que nos diferencia

Wright Medical agora é Stryker

Um sistema de artroplastia total de tornozelo contínuo e abrangente impulsionado pela inovação, história e experiência.



Juntos, estamos determinados a continuar sendo sua escolha para a prótese total de tornozelo, hoje e daqui em diante.

Projeto Humanitário Pé na Estrada continua com atendimentos nos estados brasileiros



Comunicação ABTPé

• **Entre os dias 14 e 17 de julho de 2022, a ABTPé, com o apoio da Fundação Napoli Participações, promoveu mais uma edição do Projeto Pé na Estrada e desta vez o destino foi Ponte Nova, na região leste de Minas Gerais.**

Com uma população de 60 mil habitantes, esta simples e acolhedora cidade não possui cirurgião especialista em pé e tornozelo para atender sua população. Muitos pacientes estavam aguardando há muitos anos por uma cirurgia reconstrutiva na distante Belo Horizonte.

Um time de voluntários mineiros, gaúchos e um baiano, incluindo ortopedistas, anestesistas e instrumentadoras, doaram seu tempo e seu trabalho para ajudar a população do local. Todos os casos atendidos foram extensamente debatidos entre os ortopedistas e residentes participantes, promovendo uma troca de aprendizado e beneficiando sobre-

maneira os pacientes do programa.

Foram realizadas cirurgias complexas e vários casos foram operados bilateralmente com o objetivo de resolver as demandas locais de maneira definitiva, sempre priorizando a menor morbidade possível.

E mais uma vez o resultado superou as expectativas. Pacientes felizes e aliviados pela ação de profissionais motivados e imbuídos pelo espírito – e possibilidade – de ajudar pessoas tão necessitadas. A atmosfera durante o programa não é possível descrever em palavras. O nosso programa precisa somente de anfitriões e voluntários. Habilite-se para as próximas edições e viva esta experiência inesquecível. Você pode fazer a diferença na vida de alguém.

A ABTPé agradece a Fundação Napoli Participações por todo o suporte, aos voluntários e anfitriões, aos parceiros Medartis, Rede Mater dei de Saúde, AMGS, HMedical, Biolife, VGBras e Traumacamp que tornaram essa edição possível. •



Como vai a sua relação com a auditoria médica?

Dr. Antonio Alicio Oliveira

Maceió - AL

 dr.antonioalicio@gmail.com

• **Sempre presente nas discussões de grupos médicos, a auditoria é um dos temas mais pulsantes da atualidade. A relação de auditores e auditados é repleta de conflitos, e não é incomum a sensação de incompreensão e as dúvidas que permeiam a atividade dos colegas médicos que prestam serviços aos planos de saúde, seja na condição de prestador ou de auditor.**

O Conselho Federal de Medicina (CFM), através das resoluções nº 1.614 / 2001 e 1.956 / 2010, procurou disciplinar o exercício da auditoria por reconhecê-la como um ato médico, e a prescrição de materiais implantáveis. Destacamos alguns pontos das resoluções que consideramos relevantes na rotina do cirurgião do Pé e Tornozelo.

AUDITORES DE OUTROS ESTADOS

Auditores domiciliados em outros estados têm participado de decisões em locais diferentes da sua inscrição e isso tem gerado dúvidas entre os médicos.

A resolução 1614 / 2001 nos seus artigos 1º e 2º, determinam que o médico auditor, as empresas de auditoria e seus respectivos responsáveis técnicos devem estar todos regularmente inscritos na jurisdição onde seus contratantes estão atuando, isso garante que o médico auditor possa trabalhar em qualquer unidade da federação, mas uma inscrição secundária se faz necessária para esse tipo de atuação. Sem isso, estamos diante de um exercício ilegal da profissão e o CRM deve ser notificado.

No artigo 3º da mesma resolução, ficou estabelecido que em todos os seus atos, o médico auditor deve identificar-se com a sua inscrição no conselho regional de medicina.

SOLICITAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPME)

A resolução 1.956 / 2010 normatizou a prescrição de OPME e determinou a arbitragem de especialistas quando houver conflito. Nesta resolução ficou vedado ao médico solicitar marca exclusiva (art 3º), sendo, sempre que possível (quando disponíveis) oferecer três marcas de produtos de fabricantes diferentes para serem avaliados (art 5º) e nos casos de conflitos, um especialista da área deverá ser escolhido para a decisão de comum acordo entre as partes (art 6º). Este é um dos pontos mais desrespeitados pelas operadoras de saúde na atualidade, de um modo geral, temos vistos empresas vinculadas diretamente ao plano de saúde com contratos permanentes, atuando como mediadoras e desempatadoras do conflito. Além de descumprir a resolução, tal prática é passível de denúncia junto aos Conselhos Regionais.

O conhecimento da Norma Legal e os limites do médico auditor são importantes para que o médico possa argumentar com propriedade aos questionamentos da auditoria e em algumas situações específicas poder realizar uma consulta ou até uma denúncia ao Conselho Regional de Medicina. •

DYNAVISC®

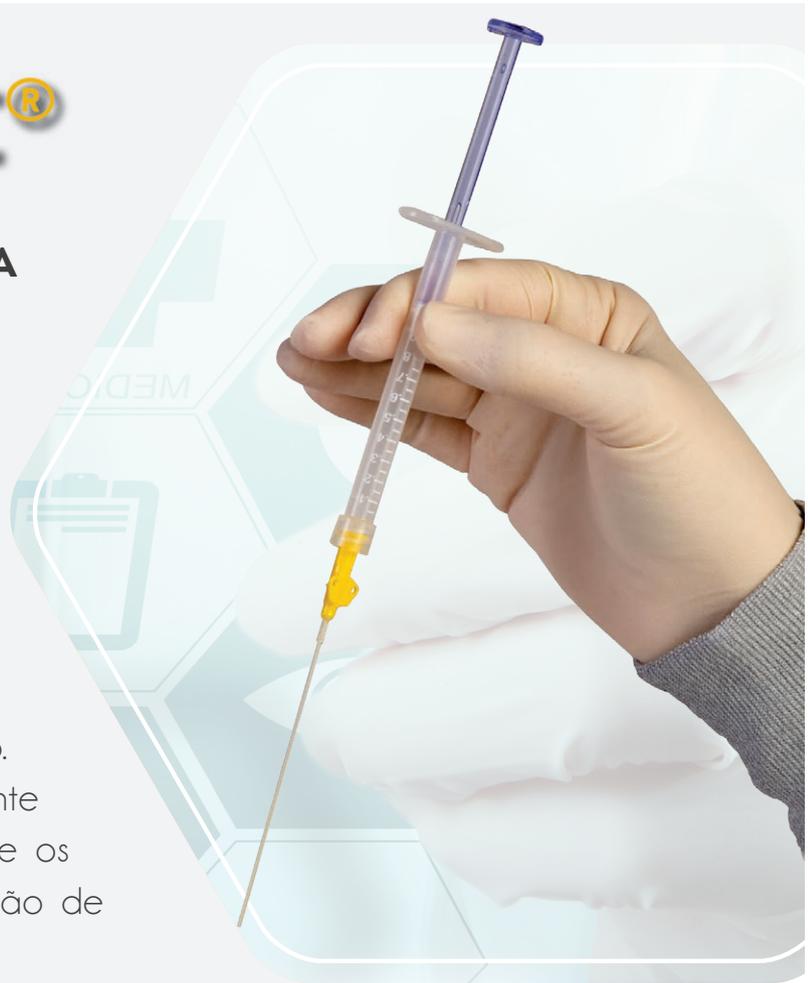
GEL BARREIRA DE ADESÃO PARA CIRURGIA DE TENDÃO E NERVO PERIFÉRICO

CARACTERÍSTICAS

Elaborado para revestir tecidos traumatizados durante cirurgias de tendões e/ou nervos periféricos, como em cirurgias de mão, ombro, pé e joelho. Um biomaterial que reduz mecanicamente a formação do andaime de fibrina entre os tecidos de cicatrização, onde a formação de aderências pode ocorrer.

APLICAÇÃO :

- Revestir superfícies expostas durante a cirurgia de tendões e nervos periféricos
- Encher a profundidade do sítio cirúrgico
- Permanece no local da aplicação por um tempo, fornecendo uma barreira de adesão durante o processo de cicatrização.



PRODUTO IMPORTADO 

f
FzioMed



- Reduz a fibrose e a adesão
- Seguro e bioabsorvível
- Aplicação fácil e rápida
- Pronto para usar - não requer refrigeração
- Incolor, não obstrui o local operado
- Facilita reoperações



Mulheres na ortopedia: Dra. Glaucia Bordignon

Dra. Glaucia Bordignon

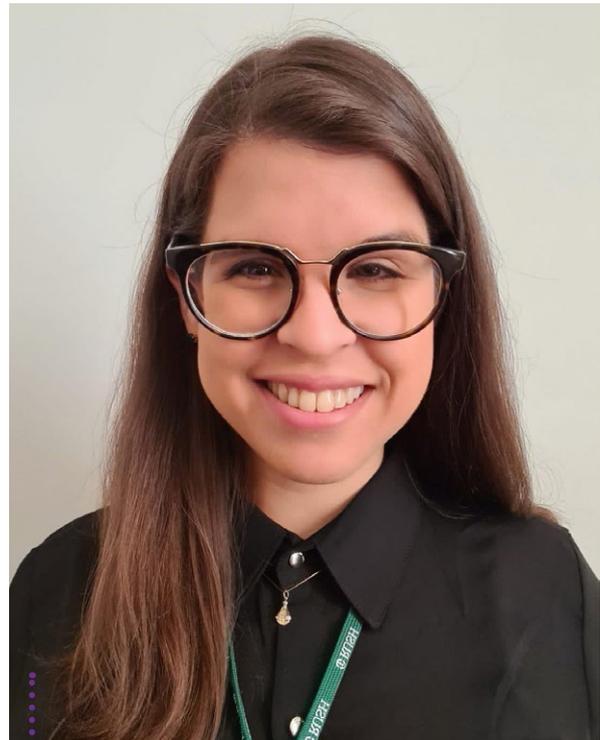
Taubaté • SP

 glaciabordignon@gmail.com

• Nesta edição, convidamos a Dra. Glaucia Bordignon, membro da ABTPé há pouco mais de um ano, para descrever como tem sido sua experiência na área de ortopedia e cirurgia do pé e tornozelo.

“Meu nome é Glaucia, sou ortopedista e cirurgiã do pé e tornozelo, tendo finalizado minha subespecialização há pouco mais de um ano. No momento, estou realizando um *fellow* focado em análise do movimento e biomecânica da marcha na *Midwest Orthopaedics at Rush* em Chicago, EUA, oferecido pelo Instituto Brasil de Tecnologias da Saúde. Venho compartilhar minha experiência como jovem cirurgiã.

Ainda nos dias de hoje, a mulher que opta pela ortopedia continua desbravando terrenos previamente desconhecidos a pessoas de nosso gênero. Durante minha graduação, fui a primeira mulher na monitoria de ortopedia e na presidência da liga acadêmica de ortopedia. Na residência, fui a primeira residente mulher de meu serviço. Fui também a primeira mulher selecionada para o *fellow* que estou participando. Não uso isso como mérito, mas como exemplo de que nossa participação nesta área ainda é tímida.



DRA. GLAUCIA É GRADUADA EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ, ITAJAÍ (SC), COM RESIDÊNCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA PELO HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA, LONDRINA (PR), E ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA DO PÉ E TORNOZELO PELO HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ, TAUBATÉ (SP).

Ser mulher e cirurgiã do pé e tornozelo nos permite muitas vezes criar uma melhor conexão com o paciente. O fato de muitas patologias e deformidades estarem ligadas ao gênero feminino ou ao uso de calçados femininos acaba nos tornando familiarizadas com as queixas, facilitando o entendimento da dor do paciente. Este fato acaba por aproximar a relação principalmente com pacientes do sexo feminino.

A presença da mulher na ortopedia vem crescendo com o passar dos anos. Com o aumento da busca pelo campo ortopédico, há também um aumento na representação científica. Vê-se uma maior presença feminina em congressos e conferências, tanto como ouvintes, quanto como palestrantes.

Acredito que esta presença acadêmica gere um impacto positivo sobre muitas jovens ortopedistas ou aspirantes à área, da mesma forma como me incentivou. Encontrar outras mulheres que já trilham caminhos que hoje estou percorrendo me traz um sentimento de representatividade, e as tenho como exemplo para continuar no ramo da pesquisa, sempre buscando ampliar meu conhecimento.

Da mesma forma, acredito que ainda tenhamos um longo caminho pela frente. Vejo a importância de inspirar a presença de mulheres e outras minorias neste meio, tornando a ortopedia um campo mais acolhedor e diverso. Ao agregar pessoas com diferentes experiên-

cias e pontos de vista sobre uma mesma patologia, acredito que ampliaremos nossa capacidade de personalização do cuidado ao paciente". Dra. Gláucia é graduada em Medicina pela Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), com residência em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital Evangélico de Londrina, Londrina (PR), e especialização em Cirurgia do Pé e Tornozelo pelo Hospital Municipal Universitário de Taubaté, Taubaté (SP). Atualmente atua como International Research Fellow do Instituto Brasil de Tecnologias da Saúde (IBTS, Rio de Janeiro - RJ), e Research Scholar pelo Rush-IBTS International Fellowship Program at Midwest Orthopedics at Rush (MOR), Chicago, EUA. •

🌐 Congressos e Cursos

20° Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé recebe mais de 700 congressistas em Campos do Jordão (SP)

Comunicação ABTPé



• Entre os dias 10 e 13 de agosto, a Associação Brasileira de Cirurgia do Pé (ABTPé) realizou o 20° Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé, no auditório do Campos do Jordão Convention Center, em Campos do Jordão (SP). Foram quatro dias congresso, com pai-





néis, debates e mesas redondas, que receberam grandes nomes nacionais e internacionais, para discutir sobre temas relevantes da especialidade, com uma excelente programação científica.

No primeiro dia de evento, com clima acolhedor e paisagens belíssimas que as montanhas de Campos do Jordão oferecem, mais de 700 congressistas foram recebidos para a cerimônia oficial de abertura evento, que deu às boas-vindas aos participantes e emocionou aos presentes com homenagens aos ex-presidentes, professores Osny Salomão, Sérgio Bruschini, Tito Leão e Egon Erich Henning. Também foi feita uma homenagem especial a Dra. Stella Rosenbaum, primeira médica ortopedista do Brasil e primeira mulher integrante da diretoria, em 1988.





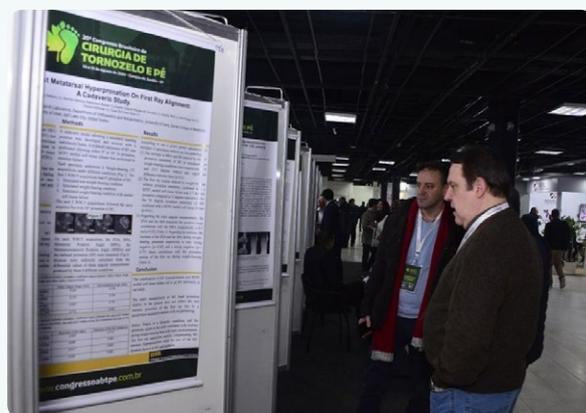
candidataram: Bonito (MS), São Paulo (SP) e Curitiba (PR). Com 73 votos válidos, a cidade eleita em segundo turno foi São Paulo.

A robusta programação da 20ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé foi encerrada com chave de ouro, e ficou marcada como um evento histórico, repleto de emoção, reencontros e muito aprendizado.

A ABTPé agradece todos os congressistas, convidados, patrocinadores e prestadores de serviços pela concretização do evento. Estamos ansiosos por Maceió em 2024! •

Também no primeiro dia, a organização do Congresso preparou uma emocionante homenagem ao professor Manlio Napoli, fundador da ABTPé e idealizador do Congresso, que chegou a sua 20ª edição, consagrado como maior congresso da especialidade na América Latina.

Durante a Assembleia Geral, que também ocorreu durante o Congresso, os associados da ABTPé conheceram um balanço da tesouraria e puderam votar para definir a sede do Congresso em 2026. Para sediar o evento se



Journal of the Foot and Ankle

Prof. Dr. Alexandre Leme Godoy-Santos

Editor Chefe

Prof. Dr. Caio Augusto de Souza Nery

Editor Adjunto

Jaqueline de Jesus Oliveira

Editora Técnica

É sempre uma satisfação poder compartilhar com os colegas da ABTPé a trajetória de nossa revista, a Journal of the Foot and Ankle, que vem pouco a pouco se aproximando de seu objetivo maior, que seria atuar como uma importante “via alternativa” para todos os pesquisadores que desejassem tornar públicas suas observações, ideias e descobertas na especialidade da Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé.

O resultado da fusão entre as revistas brasileira e latino-americana não poderia ter sido mais promissor.

Contamos agora com dez sociedades nacionais associadas ao projeto da revista e aguardamos pela participação de várias outras que ainda dependem da aprovação de suas diretorias para essa integração.

Estamos em franca atualização do corpo de revisores, consultores e editores associados, privilegiando os profissionais ligados a serviços universitários ou a hospitais que ofereçam cursos de aprimoramento e especialização em Tornozelo e Pé. Com essa visão, aproximamos os jovens especialistas da pesquisa e da produção científica ao oferecer-lhes a oportunidade de consultar, ler e publicar seus próprios trabalhos sob orientação especializada.

A aproximação com as nações europeias de língua portuguesa e hispânica, ao criar uma ponte entre os dois

mundos, oferece um olhar diversificado e dinâmico sobre os assuntos de nossa especialidade.

Desde o início de 2020 até o presente momento, o Brasil foi responsável por 57% dos trabalhos publicados. A Argentina e os Estados Unidos da América publicaram 11% dos trabalhos cada um; a Espanha, 8%; México, Chile, Colômbia, África do Sul e Portugal ficaram com 2% cada e a Venezuela e França com apenas 1% dos trabalhos publicados cada uma.

Dentro do Brasil, o estado de São Paulo foi responsável por 50% dos trabalhos publicados, seguido de Minas Gerais com 20% e Paraná com 7%. Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul publicaram cada qual 5% dos trabalhos, seguidos pela Bahia com 4%. Os estados do Espírito Santo e Pernambuco foram responsáveis por 1% dos trabalhos publicados cada um.

Era sobre tudo isso que versavam nossas discussões sobre a importância e o porvir de uma revista científica representativa e de importância no cenário em que vivemos.

Continuamos a ter difíceis barreiras a transpor. Temos que publicar 60 artigos ao ano para pretender alcançar a indexação de nosso periódico, mas, ao mesmo tempo, temos que nos esmerar nos critérios de seleção dos trabalhos de modo a atingir os níveis mais elevados de qualidade científica.

Nosso índice de rejeição de trabalhos vem aumentando ao longo do tempo (0.13 em 2020, 0.16 em 2021 e 0.19 em 2022), o que indica a utilização de maior rigor na avaliação – o que repercute na qualidade e no impacto da revista. No entanto, ainda distamos anos-luz das publicações mais respeitadas do mundo, em que esse índice gira ao redor de 0.90 (ou 90%). Mas sonhar não é pecado.

Contamos com a ajuda de todos. É importante que cada um de nós se esmere em coleccionar, organizar dados e observações de nossos pacientes de forma a poder compartilhar os resultados com a comunidade científica local e mundial. Faz parte de nossa missão, como médicos, atenuar o sofrimento dos pacientes e melhorar suas condições de saúde... isso também inclui a criteriosa avaliação das formas de tratamento adotadas, a diligente coleção dos dados e sua análise imparcial. Depois disso, ao invés de reter para si próprio o conhecimento adquirido, é importante compartilhar com todos suas observações.

Estimule seus alunos, residentes e colegas a iniciar um trabalho científico. Pense e repense... escreva e submeta seu trabalho.

Teremos o maior prazer em receber suas ideias e colocá-las em discussão. Quando aprovadas, será um júbilo para todos nós, vermos seu trabalho publicado.

Curso "O Hálux Valgo" acontecerá em dezembro de 2022

Comunicação ABTPé

Nos dias 2 e 3 de dezembro de 2022, a ABTPé promoverá o curso de Hálux Valgo. Será o momento ideal para aprofundar conhecimentos e debater as minúcias deste tema prevalente e complexo.

Além de palestrantes nacionais, o curso contará com a presença de especialistas internacionais, como os médicos Cristian Ortiz (Chile) e Pierre Barouk (França).

O curso de Hálux Valgo será realizado em Vitória, no Espírito Santo, e as inscrições já estão abertas. Até o dia 18 de novembro, os interessados em participar do evento poderão realizar suas inscrições com desconto especial pelo site do evento.

Em breve, a programação do curso [poderá ser acompanhada pelo site](#)

Agenda ABTPé

Congressos e Cursos

Clube do Pé - São Paulo e Brasil

Confira a programação completa, acesse:
www.abtpe.org.br/clube-pe/home/

Setembro de 2022

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ARTROSCOPIA DE TORNOZELO (HANDS-ON)

8.9.2022

LOCAL:

IRCAD Barretos - São Paulo

INFORMAÇÕES:

www.abtpe.org.br/cursos/artroscopia-2022/

Dezembro de 2022

CURSO O HÁLUX VALGO

2.12.2022 a 3.12.2022

LOCAL:

Sheraton Vitória Hotel - Vitória (ES)

INFORMAÇÕES:

www.abtpe.org.br/cursos/halux/

Dezembro de 2023

CURSO A FRATURA DO TORNOZELO

Data a definir

LOCAL:

Belo Horizonte (MG)

INFORMAÇÕES:

Em breve

Para mais informações, acesse nosso site:

www.abtpe.org.br



Sistema VA-LCP™

Forefoot/Midfoot 2.4/2.7mm

O Sistema VA LCP Forefoot/Midfoot 2.4/2.7mm, produzido em liga de Titânio (Ti-6Al-7Nb), é um sistema de placas abrangente que inclui placas anatômicas específicas para procedimentos como osteotomias, artrodeses, correções de deformidades e fixação fraturas do antepé e médiopé. O sistema utiliza também parafusos com tecnologia de bloqueio em ângulo variável, além de parafusos corticais de compressão para auxiliar na cirurgia reconstrutiva do pé.



Composição do sistema



Fresas Cônicas para MTF

Auxiliam na preparação as **superfícies articulares** para no tratamento de Hallux Rigidus (artrodese MTF).

Conjunto completo de **fresas canuladas** para a utilização com fio guia de 1.6mm.

As **fresas cônicas** possuem design concavo e convexo para auxiliar no posicionamento da superfície articular.

Fio Olivados e Pinça de Compressão

O sistema de placas de reconstrução do Antepé e Médiopé permitem a utilização de fios olivados e pinça para uma compressão controlada.

Os fios olivados podem ser utilizados também na fixação temporária, auxiliando na compressão de fragmentos com desvio axial.

A pinça de compressão é leve, possui design ágil e simples, com auto-retenção e fácil posicionamento durante a fixação de fios e parafusos.

Características

Recurso para compressão:

O uso combinado dos orifícios para fios olivados e a pinça permite um ganho de compressão controlada de até 4mm.

Ângulo Variável:

A tecnologia de bloqueio em ângulo variável permite a inserção dos parafusos bloqueados com direcionamento e angulação de 15° para todos os lados (amplitude total de 30°).

Irritação mínima das partes moles:

Placas de baixo perfil com bordas arredondadas e polidas reduzem o atrito com as partes moles

Orifícios VA LCP:

permitem a colocação de parafusos de LCP de 2.4/2.7mm, VA LCP de baixo perfil e corticais para compressão dinâmica do sistema.

Indicações



Placas para Osteotomia de Cunha de Abertura
são indicadas para correções através de osteotomia com cunha de abertura (Lapidus).



Placas de Artrodese para Tarsometatarso (TMT)
são indicadas para deformidades da TMT 2 e 3 e fraturas, deformidades, pseudoartrose e reimplantes.



Placas em X
são indicadas para fraturas, deformidades, revisões e reimplantes de ossos do tarso, metatarso e falanges e fragmentos ósseos.



Placas de Artrodese para Tarsometatarsiano (TMT 1)
são indicadas para deformidades do Hallux e fraturas, pseudoartrose e reimplantes do TMT 1.



Placas de Artrodese Metatarsofalangeana (MTF1)
são indicadas para artrodeses metatarsofalângicas do Hallux.

